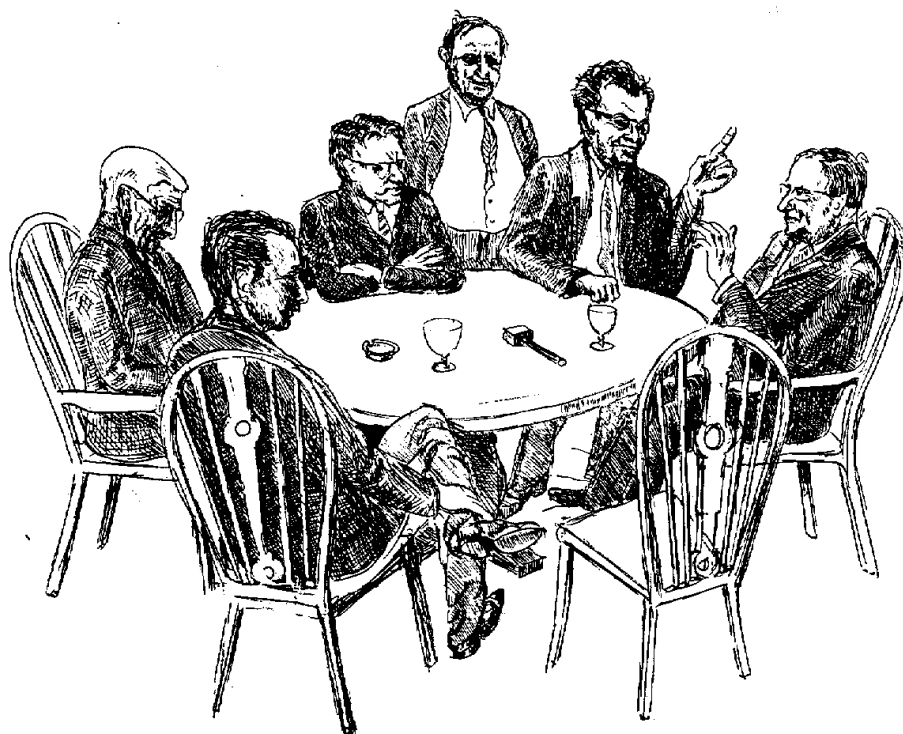


A Família Espiritual

Guia para líderes



**IGREJA EVANGÉLICA DOS IRMÃOS DO BRASIL
ITG – Instituto Teológico Graça**

A Família Espiritual

As Famílias Espirituais são essenciais para a vida da igreja. Se uma pessoa não conhece as Famílias Espirituais, ela não conhece nossa igreja. As Famílias Espirituais são o centro do nosso ministério de evangelismo, discipulado e comunhão. A celebração serve para unir as Famílias Espirituais e para expressar a plenitude da igreja por formar um corpo completo, mas a vida da comunidade da igreja vem destes grupos.

Normalmente, quando pessoas verdadeiramente convertidas se reúnem no período da fundação da igreja, o grupo experimenta a alegria de ser uma família, vivendo a realidade de uma comunidade cristã. Quando o grupo começa a crescer, a igreja fica mais “eficiente” e troca a vida de uma comunidade pela a estrutura de uma congregação. As pessoas ficam cada vez mais distantes umas das outras e começam a ficar mais passivas durante os encontros, dependendo do líder. Deste modo, a igreja começa a se resumir nos cultos.

A Família Espiritual é essencial para manter vida em comum dentro do grupo, enquanto a igreja cresce e desenvolve mais a sua estrutura. É impossível manter o nível de relacionamentos com uma igreja maior. As Famílias Espirituais nos permitem crescer sem perder a intimidade e o primeiro amor do grupo no início da igreja. A comunidade da igreja não se limita as Famílias Espirituais, mas é estimulada por elas. Este é somente um dos objetivos em se focalizar nestes grupos menores.

Objetivos das Famílias Espirituais

1. Ter comunhão íntima para desenvolver os relacionamentos bíblicos, para levar a igreja expressar a realidade de ser uma comunidade.
2. Abrir espaço para as pessoas usarem seus dons espirituais para edificar umas as outras. O contexto de um Família Espiritual permite o exercício dos dons para edificação de todos os participantes. O aconselhamento não se dá só individualmente, mas o grupo pode ajudar a sarar as pessoas com problemas.
3. Mostrar a realidade do Evangelho aos que não conhecem a Jesus. A Família Espiritual é o braço evangélico da igreja. Queremos criar um ambiente onde uma pessoa que está buscando entrar num relacionamento com Cristo, possa ver a realidade de Cristo no grupo. “Vinde e Vede”. Evangelismo não é uma tarefa individual, mas uma função da comunidade.
4. Ajudar uns aos outros na aplicação da Palavra de Deus. A Família Espiritual mais do que um estudo Bíblico. As conversas e testemunhos nos ajudam viver a Palavra.
5. Abrir espaço para todos compartilharem o que Deus está fazendo em suas vidas. Não há oportunidade num grupo maior.
6. Acompanhar cada participante da igreja, para ter a certeza de que eles estão crescendo na sua vida espiritual. Em vez de “cobrar” para cumprir obrigações e deveres religiosos, pessoas são exortadas a serem responsáveis na sua vida cristã. Além disto, os membros da Família Espiritual estão acompanhados no seu progresso espiritual.
7. Desafiar as pessoas para um compromisso de crescer.

8. Desenvolver líderes. Mais pessoas podem se envolver e participar numa situação mais simples com poucas pessoas presentes. É mais fácil liderar um grupo menor do que pregar na frente da igreja inteira.
9. Crescer como Igreja sem perder a intimidade do grupo menor - Normalmente, a igreja cresce até o limite da habilidade do pastor suprir as necessidades dos membros. Se quer crescer, a igreja precisa reorganizar-se cada vez que cresce para alcançar novos membros e suprir suas necessidades.

O que é uma Família Espiritual?

“Uma família espiritual é um grupo, dentro da igreja que se reúne regularmente, porque tem um compromisso mútuo para edificar uns aos outros, estimular uma vida de adoração, santidade e evangelismo através da sua comunhão.”

1. **Um grupo dentro da igreja.** Uma Família Espiritual está ligada com um corpo maior e está debaixo da sua autoridade. O contexto é a igreja local.
2. **Reúne-se regularmente.** Uma Família Espiritual não se limita aos seus encontros semanais, mas estes encontros são chaves para dar direção ao grupo.
3. **Compromisso mútuo.** Nosso compromisso não é com a reunião ou com uma organização, mas é um compromisso com Deus e com os outros membros do grupo. Uma Família Espiritual não somente se reúne, mas todos seus membros têm uma responsabilidade para o bem de todos os membros. Praticamos os “uns aos outros” da Bíblia.
4. **Edificar uns aos outros.** A responsabilidade de edificação é de todos. A participação em uma Família Espiritual é essencial para nosso crescimento e para realizar nossos ministérios nas vidas dos outros. Sem este contexto, a maioria das pessoas fica passiva.
5. **Uma vida de adoração.** Ajudamos uns aos outros a contemplar a Deus em todas as circunstâncias. Unimos nossos corações para fazer o que já estávamos fazendo durante a semana.
6. **Santidade.** Compartilhamos nossas vitórias e derrotas e ensinamos, testemunhamos, aconselhamos e exortamos para que cada um seja mais conformato à imagem de Cristo.
7. **Evangelismo.** Ajudamos uns aos outros a ver as necessidades ao nosso redor e compartilhar o amor de Cristo com os outros. Oramos pelas pessoas com quem os membros estão compartilhando de Cristo. A Família Espiritual é um testemunho vivo de Cristo para os que estão buscando a Cristo.
8. **Comunhão.** Comunhão é mais do que se juntar para conversar, visto que intimidade é uma expressão viva do nosso relacionamento com o Senhor.

Um Exemplo

Vamos supor que você foi convidado para uma celebração pela primeira vez, num domingo à noite, sem estar envolvido numa família espiritual ou estar estudando a Bíblia. Você gostou da música e aprendeu algo da Bíblia e reparou que Deus se comunicou através da Sua Palavra. Você acha que tem outras coisas que precisa aprender da Palavra. Mas você não conhece ninguém e talvez você não volte. Se continuar a freqüentar, é possível que seja por causa da sua amizade com a pessoa que o convidou ou por causa da programação.

Agora, vamos supor que você está estudando *O Propósito da Vida* por algumas semanas. A pessoa que está passando o estudo a você, te convida para um café da manhã com sua Família Espiritual. Você repara que este grupo é diferente. Você repara que Cristo não está apenas nos lábios das pessoas, mas nas suas vidas. Eles são diferentes de qualquer outro grupo religioso em que já participou. As pessoas são transparentes, comprometidas com a Palavra e sabem como se divertir. Acima de tudo, você repara o amor que existe entre eles.

Agora é sábado à noite da próxima semana. Você está num encontro da Família Espiritual com pessoas que têm interesse em você. É bom estar com eles, começam a ser seus amigos. Vocês cantam juntos, compartilham e estudam a Palavra. Agora você pode perguntar e oferecer sua opinião sobre vários assuntos, mesmo que esteja só começando a estudar a Bíblia. A maioria participa. Você repara que todo mundo tem algo verdadeiro na sua vida: um relacionamento vivo com Deus. Você pergunta como ter este relacionamento com Deus.

É Domingo à noite de novo alguns meses depois. Agora você conhece as pessoas, porque elas são membros da sua família espiritual. Agora a celebração parece mais íntima. Você gostaria que seus amigos pudessem conhecer esta igreja?

“Aproximemos-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo os corações purificados de má consciência, e lavado o corpo com água pura. Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Consideremos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima” (Hebreus 10:22-25)

1. ***Aproximemos-nos*** de Deus. Nosso alvo é desenvolver intimidade com Deus, seja pela primeira vez como este trecho implica, ou seja no crescimento da pessoa que já conhece Cristo.
2. ***Guardemos firme a confissão da esperança***. Quando compartilhamos as Escrituras o que confessamos se torna uma convicção firme nas nossas vidas.
3. ***Consideremos-nos também uns aos outros***. Uma Família Espiritual não existe para seu próprio benefício, mas para o do grupo. Nosso alvo é ***estimularmos*** uns aos outros a vivermos a Palavra através do fruto de ***amor e às boas obras***.
4. ***Não deixemos de congregar-nos***. Temos um compromisso para nos juntar porque sabemos que cada um tem algo para contribuir com os outros.

Princípios para a Família Espiritual

1. **As famílias espirituais são feitas de "pedras vivas."** (Cl 3:8-17). A igreja é formada de "pedras vivas" que se juntam a fim de ser uma casa espiritual onde Deus mora (1 Pd 2:5). Por isso, uma família espiritual precisa ser constituída de pessoas que estão crescendo nas suas vidas espirituais.
2. **Os trechos bíblicos que falam do ministério "uns aos outros" descrevem o propósito da família espiritual.** A "massa" que une as "pedras vivas" para fazer uma casa espiritual é o amor que se manifesta na prática dos "uns aos outros" das escrituras. A saúde da Família Espiritual não é medida pelo número de pessoas que freqüentam, mas pelo número de encontros significantes fora do tempo da reunião. A família espiritual não é apenas "um culto no lar," ou uma outra reunião, mas é uma situação para comunhão mais íntima, para desenvolvimento do ministério (oração, evangelismo, ação social) e para uso dos dons espirituais.
3. **Servo-líder funciona como um "pai" de uma família espiritual.** Sua função não é organizar e liderar reuniões. Há um grande erro quando a atenção do grupo é focalizada nele. Muitos acham que seu sucesso como líder é medido pela freqüência dos que "assistem" no grupo. Na verdade, o sucesso de um líder é medido em termos do desenvolvimento espiritual do seu grupo.

Erros Comuns da Família Espiritual

1. **Focalizar no líder.** O servo-líder deve planejar os encontros para não centralizar na sua pessoa, mas estimular conversas sobre a aplicação da Palavra à nossa vida.
2. **Considerar a Família Espiritual uma reunião.** Mesmo que tenha reuniões semanais, a Família Espiritual é o contexto dos relacionamentos deste grupo. Uma família espiritual deve ter convivência.
3. **Multiplicar o grupo prematuramente.** Um grupo com menos de oito pessoas comprometidas e dois homens capazes de liderar é um grupo fraco e parece desanimado. Se multiplicarmos antes de estarem prontos, os dois grupos serão fracos.
4. **Liberdade pode se tornar falta de responsabilidade.** Queremos enfatizar a maneira como pessoas chegam ao núcleo da igreja. A celebração é para o núcleo. Por causa da nossa ênfase no discipulado e na família espiritual, alguns começam a usar a liberdade como desculpa para a falta de responsabilidade para com a igreja.

A Diferença entre um Estudo Bíblico no Lar e uma Família Espiritual

Há uma tendência de confundir uma família espiritual com um estudo bíblico no lar. Não há nada errado com um estudo bíblico no lar, mas o propósito da família espiritual é diferente. Esta comparação não é para criticar o estudo bíblico no lar. Cremos que tal estudo tem seu lugar. O propósito de uma família espiritual é promover comunidade. Esta comparação ajudará a entender um pouco melhor como a família espiritual deve funcionar.

Um Estudo Bíblico	A Família Espiritual
<p>1. Focalizado no líder – Um estudo bíblico no lar depende de um líder dinâmico para ter sucesso.</p>	<p>1. Focalizado no grupo – Uma boa família espiritual depende da dinâmica do grupo. Se as pessoas não estiverem andando com o Senhor, o grupo será fraco.</p>
<p>2. Ênfase no conteúdo – Um bom estudo no lar tem ensinamentos interessantes e importantes.</p>	<p>2. Ênfase na aplicação da Palavra – Numa família espiritual, as pessoas falam sobre o que elas estão aprendendo e aplicando nas suas vidas durante a semana.</p>
<p>3. Reúne uma vez por semana – Os relacionamentos não continuam durante a semana. Há pouco contato entre os membros.</p>	<p>3. Convivência – As pessoas têm costume de se encontrar informalmente durante a semana. Isto não é programado, mas acontece. A reunião semanal só dá o contexto para a convivência.</p>
<p>4. Um a muitos – O líder comunica sua mensagem aos seus ouvintes.</p>	<p>4. Uns aos outros – O líder/servo estimula a edificação mútua no grupo.</p>
<p>5. Pessoas assistindo – Passividade.</p>	<p>5. Pessoas participando – Envolvimento.</p>
<p>6. Um estudo – A comunicação da palavra é o evento central.</p>	<p>6. Um encontro – Há variedade: às vezes focalizado na adoração, às vezes na oração, às vezes no estudo ou às vezes no compartilhamento.</p>

As regras para uma família espiritual

1. **Nunca escreva cheques sem fundos.** Um relacionamento é como uma conta no banco. Quando se faz algo positivo, se está “depositando”. Quando se exorta, se está “sacando”. Na família espiritual, queremos o melhor para o outro. Por isso, há tempos em que exortamos, cobramos ou reprovamos uns aos outros (Pv 27:4,5). Para se exortar neste nível, devemos ter certeza de que estamos agindo com amor. Por isso, é importante investir na vida um do outro antes de "sacar".

2. **Tome açaí.** Não há nada mais social do que comer. Cada família espiritual deve planejar pelo menos um tempo cada mês para comer juntos: um café, um churrasco, sair para pizza, sobremesa, almoço, jantar, etc. Estes tempos fortalecem os relacionamentos.
3. **Faça "Cooper."** (Lê-se 'cúper') - Fp 2:1-3. Fazer "Cooper" juntos é uma boa maneira de desenvolver um relacionamento entre duas pessoas, porque elas estão ajudando uma à outra a alcançar um objetivo. . Este trecho descreve um grupo que está unido nos seus propósitos. Um grupo que desenvolve projetos juntos é unido. Projetos podem ser: Distribuição de sinais, uma limpeza do prédio da igreja, uma visita a um orfanato, um retiro, um encontro, etc.
4. **Arrumar as malas com antecedência.** 1 Co 14:16. Quando se está viajando, é bom arrumar as malas antes para não esquecer algo importante. Paulo falou que as pessoas devem arrumar algo para compartilhar para a edificação dos outros bem antes da reunião. Normalmente, pessoas chegam com "malas vazias" e esperam pelo líder para as encher. Se um chega com uma mala cheia de sapatos, outro com mala cheia de calças, outro com mala de bonés e outro com camisas, todo mundo sairá bem vestido.
5. **Use ampulheta.** Uma ampulheta é usada para marcar um tempo fixo. Algumas pessoas são tímidas e falam pouco. Outras contam mais detalhes do que o necessário e dominam a conversa. Seja objetivo ao compartilhar e não domine a conversa para que outros possam contribuir com a discussão também.
6. **Chupe um bombom.** Quando está chupando algo, não pode falar. Devemos falar na família espiritual, mas, às vezes, a melhor coisa é escutar. Quando alguém está compartilhando um problema, às vezes, ele quer simpatia e não conselho. (Tg 1:19) Escute antes de dar qualquer solução.
7. **Tranque os arquivos.** Uma escola sempre fica com os arquivos dos alunos trancados para proteger a privacidade deles. Certas coisas da família espiritual não devem ser compartilhadas fora do grupo. Deixe a informação compartilhada em particular "trancada" dentro do grupo.
8. **Envie bilhetes de amor ao Senhor: Breve e muito pessoal.** Todos os pedidos de oração devem ter impacto direto na sua vida. Claro que estamos preocupados com uma situação de um amigo, mas isto não desenvolve a intimidade do grupo. Os pedidos devem ser específicos, curtos, e pessoais. Em vez de orar em um círculo com uma pessoa orando, seguida da pessoa da sua direita, e cada oração ser longa, usaremos orações curtas e não em ordem. Uma pessoa pode orar várias vezes.
9. **Dê imunidade.** Devemos aceitar suas opiniões. Nenhum de nós está no mesmo nível espiritual. Devemos aceitar a posição dos outros sem condenar. Isto não significa que aceitamos pecado ou heresia, mas se alguém confessa um pecado diante do grupo, ele deve ser tratado com amor e não com rejeição. Devemos ser lentos em corrigir erros de doutrina, particularmente na frente do grupo.
10. **Pratique matemática.** O grupo existe para se multiplicar. Os grupos não se dividem, mas se multiplicam. Devemos estar prontos para ter nossos grupos multiplicados.

Decisões feitas pela Família Espiritual

1. **Como as pessoas entrarão no grupo?**
 - Devemos convidar as pessoas para qualquer reunião, ou só para reuniões especiais (filmes, jantares, café, etc.)?
 - As pessoas que entram devem ser convertidas ou apenas estudando a Bíblia?
2. **Quanto tempo esta Família Espiritual existirá?**
 - Qual será o número máximo que deve ter sem multiplicar?
 - Normalmente, deve ter pelo menos doze pessoas comprometidas antes de se multiplicar. Os grupos nunca querem multiplicar.
3. **O que faremos com as crianças durante a reunião?**
 - Cada família se responsabiliza por seus filhos.
 - Pagamos alguém para tomar conta das crianças.
 - Incluímos as crianças de vez em quando.
 - Cada membro tem seu tempo com as crianças.
4. **Onde nos reuniremos?**
 - Na mesma casa de alguém cada semana.
 - Vantagem:
 - É mais fácil para os que estão começando a freqüentar.
 - Todos sabem onde será.
 - Desvantagem:
 - Pode ficar cansativo para a dona da casa.
 - Não desenvolve a intimidade entre os membros do grupo através de estar nas casas uns dos outros.
 - Menos pessoas envolvidas porque só uma está hospedando os outros.
 - Uma casa diferente a cada semana.
 - Vantagem:
 - Cria variedade.
 - Estimular a intimidade em se conhecer as casas uns dos outros.
 - As pessoas gostam de ter outros nas suas casas.
 - Desvantagens:
 - Pode perder alguns por causa da distância.
 - Alguns podem ter vergonha dos outros chegarem à sua casa, caso seja muito simples.
5. **O que vamos estudar?**
 - Um livro da Bíblia?
 - Um livro espiritual ou apostila? (O material deve ser aprovado antes de começar)
 - Um assunto?
6. **Qual é nosso alvo?**
8. **Quando reuniremos e quanto tempo durará as reuniões?** O normal é duas horas. Se for um tempo muito grande, pode ser cansativo. Se for muito curto, os relacionamentos sofrerão, porque a ênfase seria no programa. Podemos variar quando reunimos.
9. **Quem assumirá as responsabilidades?** Precisamos escolher pessoas para assumir as várias funções.

10. **Qual é o nome da nossa Família Espiritual?** Isso dá identidade ao grupo.
11. **Qual é o lema do nosso grupo?** Isso é para os que fazem parte lembrar o que devem ser e fazer.
12. **Qual é o propósito da nossa Família Espiritual?** Passe um tempo desenvolvendo uma frase que descreva sua Família Espiritual e seu propósito. Quando os de fora da Família Espiritual perguntarem, todo mundo pode compartilhar.

Liderança das Famílias Espirituais

Jesus falou que se alguém está querendo ser grande ou importante, ele deve ser um servo primeiro (Mateus 20:25-28). Por isso, chamamos nossos líderes "servos".

De fato, a família espiritual deve ter pelo menos três líderes ou um núcleo de liderança de três pessoas para que ninguém fique sobrecarregado. O servo-líder nem sempre lidera a reunião, mas ele tem a responsabilidade de verificar se a pessoa que liderar a reunião está preparada. Cada grupo tem um aprendiz que está sendo preparado para dirigir o novo grupo depois da multiplicação. Ele dirige os encontros junto com o servo/líder. Os outros servos-líderes ajudam a mobilizar o grupo e acompanham o progresso dos membros.

Jesus falou que se alguém está querendo ser grande ou importante, ele deve ser um **servo** primeiro. Queremos evitar títulos que dão a impressão de uma distinção entre classes de cristãos (Clérigo e Leigo). Por isso, cada "líder" será chamado o "**Servo**" do grupo.

1. **O núcleo de liderança de uma Família Espiritual.**
 - a. O servo-líder – Organiza as reuniões e treina o aprendiz. Coordena os ministérios do grupo.
 - b. O aprendiz – Ajuda o servo-líder nas reuniões em preparação para multiplicação do grupo.
 - c. O servo/secretário – Acompanha o progresso espiritual das pessoas.
 - d. O servo da comunidade – Organiza e promove funções e atividades que promovam integração.
2. **Requisitos dos "servos" das Famílias Espirituais.**
 - a. Ser exemplo na sua vida espiritual (1 Tm 3:1-7; 4:12).
 - b. Estar crescendo na sua vida espiritual.
 - c. Ter Integridade.
 - d. Viver uma boa vida familiar.
 - e. Amar.
 - f. Estar sempre pronto para aprender.
 - g. Ser evangelista e discipulador.
 - h. Ter humildade para não ser o centro da atenção e para trabalhar para o sucesso espiritual de todas as pessoas.
 - i. Ser um treinador - Colocar o ministério nas mãos do povo.

- c. **Não precisa falar tudo que conhece sobre um assunto** É importante conhecer bem o trecho, mas nem tudo o que se conhece ajudará.
 - d. **Não deixe um "filósofo" dominar o estudo** - a desvantagem de um tempo aberto é que alguém dominará a conversa ou começará a debater. O líder deve saber como cortar sua conversa. Isto só traz confusão ao grupo.
 - e. **A discussão deve ser mais para a aplicação do que para a interpretação.** Há uma só interpretação correta, mas há muitas aplicações.
 - f. **O líder deve ter muitas perguntas de aplicação para estimular a discussão.**
 - g. **O líder não deve deixar as pessoas direcionarem suas respostas a ele.** Ele deve achar maneiras de desviar a atenção que as pessoas dão a ele.
7. **Assuntos da reunião do núcleo de liderança para avaliar o grupo:**
- a. **Como está o nível de comunidade da nossa família espiritual?**
 - Há convivência entre as pessoas durante a semana?
 - Os relacionamentos entre as pessoas são bons?
 - Estamos nos encontrando durante a semana além dos encontros normais?
 - O grupo reflete o amor de Cristo para os visitantes?
 - b. **O que está acontecendo de positivo no nosso grupo?**
 - Quais são as vitórias pessoais das pessoas?
 - Quais são as vitórias como grupo?
 - c. **Como podemos melhorar as reuniões?**
 - Há variedade nos encontros?
 - Há boa participação? Como podemos melhorar isso?
 - Estamos adorando? Orando? Estudando? Edificando?
 - Como estamos recebendo os visitantes?
 - d. **Como podemos melhorar os relacionamentos do nosso grupo?**
 - Há atividades que podemos realizar para estimular a comunidade?
 - Nossos encontros expressam comunidade?
 - e. **O que estamos fazendo para crescer em número?**
 - Visitantes estão chegando?
 - Nossa família está tentando alcançar outros de fora?
 - Quando podemos multiplicar nossa família?
 - f. **Quais são os problemas que as pessoas da família espiritual estão enfrentando?**
 - g. **Como está o progresso espiritual das pessoas do grupo?**
 - Como está seu progresso nos estudos?
 - Estão andando bem com o Senhor?
 - Quem está se manifestando como um líder em potencial?
 - h. **Os membros da nossa família espiritual estão ativos na igreja?**
 - Todos estão participando nos encontros da família espiritual?
 - Todos estão envolvidos num GTV? Discipulado?
 - As pessoas mais maduras estão participando em todas as celebrações?

A Estrutura das reuniões

Uma das maneiras de visualizar o tempo juntos nos encontros é considerar as prioridades do grupo. Devemos ter:

1. **Tempo para adoração: (Para cima).**
 - a. Música.
 - b. Compartilhar trechos bíblicos que falam do caráter de Deus.
 - c. Expressões de gratidão.
 - d. Silêncio.
2. **Tempo para avaliar sua vida: (Para dentro).**
 - a. Oração pessoal.
 - b. Confissão dos pecados ou compartilhar problemas.
3. **Tempo para relacionamentos: (Para os outros).**
 - a. Quebra-gelo.
 - b. Discussão (Se o grupo for grande, precisa dividir em grupos para discussão).
 - c. Apostila para o Família Espiritual.
 - d. Tempo para compartilhar.
4. **Tempo para treinamento:**
 - a. Conversar sobre um trecho bíblico: Deve ser direto e prático.
 - b. Estudos fora do grupo: Propósito da Vida, Lançando um Alicerce Firme e Caminhando com Cristo, Descobrimo e Vivendo a Igreja: Corpo de Cristo, Perguntas Importantes; RETREL, etc.
 - c. Tarefas.
5. **Tempo para serviço: (Para fora).**
 - a. Grupos de visitação.
 - b. Grupos de evangelismo.
 - c. Projetos.
6. **Relacionamentos fora do grupo:**
 - a. Visitas e oração entre os membros.
 - b. Discipulado, GTV.
 - c. Projetos.

A forma das Reuniões:

Queremos ser estruturados e organizados, mas, ao mesmo tempo, informais e flexíveis. A variedade será importante para deixar o grupo animado, e a flexibilidade será importante para tratar as necessidades das pessoas. Uma reunião típica procederá mais ou menos assim:

1. **Quebra-gelo.** Isto significa que queremos tirar as barreiras entre as pessoas através de algumas atividades. Podem ser feito com perguntas ou dinâmicas.
2. **Oração.** Deus é um Deus de ordem, então devemos orar um de cada vez. As orações devem ser curtas e específicas. Use o estilo de conversa.
3. **Adoração.** No começo com pedidos, mas chegando mais perto do estudo, uma ou duas músicas para preparar as pessoas para o estudo.

4. **Compartilhar/Edificação.** É uma prioridade que as pessoas tenham tempo para compartilhar o que elas aprenderam durante a semana. Esta parte é muito importante mas demorará para se desenvolver. O líder precisa ser um exemplo de franqueza e transparência ao compartilhar. O líder deve lembrar que o Espírito Santo é o líder agindo na vida de cada pessoa através dos seus dons. Talvez o povo precise fazer perguntas para estimular a participação. Toda semana as pessoas precisam chegar prontas para participarem.
5. **Estudo.** Com muita participação e perguntas. Usaremos assuntos que tenham aplicação.
6. **Visão.** Termine reafirmando a visão do grupo para as pessoas presentes. Fale da importância do grupo e da presença e participação de todos.
 - a. Da importância dos grupos.
 - b. Dos alvos do grupo em crescer.
 - c. Da importância da participação de cada pessoa.
 - d. Da necessidade de ajudar uns aos outros.
7. **Planejamento.** Desenvolvimento de projetos.

Observação: Cada reunião será diferente. Algumas enfatizarão um destes passos mais do que as outras. Algumas reuniões enfatizarão mais tempo de compartilhar, outras mais oração, outras mais adoração.

Como tratar de uma pessoa que fala demais.

1. Ter certeza de que você mesmo não está falando demais.
2. Repetir as normas do grupo: “Chupe bom-bom”.
3. Falar: “Eu gostaria de uma resposta de alguém que não falou até agora.” Ou: “Eu gostaria de uma resposta de todos agora.”
4. Evitar olhar para a pessoa quando está falando.
5. Interromper a pessoa: “O que você falou foi muito importante. Obrigado. Quem gostaria de comentar sobre o que o irmão acabou de falar.”
6. Deixar o grupo tratar a situação.
7. Antes da reunião, pedirá que aquela pessoa ajude estimular a participação das pessoas mais quietas.
8. Falar diretamente com a pessoa, em particular, sobre a tendência de dominar a conversa.

Quebra-gelo da Família Espiritual

O propósito deste tempo é de unir o povo em preparação para a reunião. Queremos cada semana conhecer uns aos outros um pouco mais. Temos algumas sugestões para perguntas:

- 1) Qual foi o melhor presente que recebeu?
- 2) Qual dia foi o mais feliz da sua vida?
- 3) Qual foi o melhor conselho que alguém lhe deu?
- 4) Qual foi o momento mais vergonhoso da sua vida?
- 5) Qual foi o tempo que sentiu mais a presença de Deus e como Ele o orientou?
- 6) Como você descreveria a si mesmo a alguém que não conhece?
- 7) Se você precisasse mudar e pudesse levar só três coisas, o que seria?
- 8) O que você acha que Deus quer fazer com sua vida?
- 9) Que alvo espiritual você está querendo alcançar? Por quê?
- 10) Se você recebesse um milhão de dólares, o que você faria?
- 11) Qual é sua cor predileta?
- 12) Qual foi o melhor filme a que assistiu?
- 13) Qual é o seu sorvete predileto?
- 14) O que faz você rir?
- 15) Numa palavra, descreva sua personalidade.
- 16) Que talento você gostaria de ter?
- 17) O que deixa você triste?
- 18) Qual é seu maior medo?
- 19) Quem é a pessoa mais interessante que você conheceu?
- 20) Qual é a comida de que você mais gosta?
- 21) O que você não gosta em você?
- 22) O que você gosta em você?
- 23) O lugar no mundo que eu gostaria de visitar mais do que qualquer outro é_____.
- 24) Descreva sua semana em uma palavra.
- 25) Agora mesmo, eu me sinto _____.
- 26) Eu estou feliz com _____.
- 27) Eu estou triste com _____.
- 28) Uma das coisas de que eu mais gosto na vida Cristã é _____.
- 29) Uma das coisas de que eu não gosto na vida Cristã é _____.
- 30) Escolha um personagem da televisão ou desenhos que descreveria você.
- 31) A maior evidência de que Jesus está na minha vida é _____.
- 32) Qual seria o relacionamento que você gostaria de melhorar agora?
- 33) A primeira vez que você ouviu sobre Jesus, o que você pensou?
- 34) Qual área você gostaria de mudar neste grupo?
- 35) Qual emprego você gostaria de ter?
- 36) O que mais ajuda sua vida de oração?
- 37) Quem é a pessoa que você mais admira?
- 38) Qual foi a coisa mais importante que lhe aconteceu na semana passada?
- 39) Descreva o que seria o dia perfeito para você?
- 40) Descreva o que seria o pior dia da sua vida?

Nos outros dias, você pode escolher um casal para compartilhar sobre sua vida - como se conheceram, como chegaram a conhecer Jesus, seus pais, emprego, dificuldades. Avise-os antes.

Cada pessoa escolhe uma planta, instrumento, ou animal que descreva cada pessoa no grupo. Depois deve contar porque escolheu.

Use sua imaginação para descobrir maneiras de envolver todo mundo e desenvolver intimidade.

Faça um cartaz com “Irmão Amado/Irmã Amada” - Quando as pessoas estão segurando o cartaz, encorajam a quem está contando como elas têm sido uma bênção na sua vida.

Algumas “dinâmicas” que podem ser usadas são:

1. **Meu nome significa:** O grupo descreve a pessoa usando as letras do seu nome: “PAULO” “P” – Preocupado, precisos, primeiro, etc. “A” – Amado, atual, amigo, etc. “U” – Útil, urgente, etc. Faça com cada pessoa do grupo.
2. **Fique na fila:** Faça uma fila...
 - a. Do mais alto para o mais baixo.
 - b. Dos meses do aniversário, começando com Janeiro.
 - c. Do mais velho para o mais novo.
 - d. De quem tem mais dinheiro no bolso para o que tem menos.
 - e. De quem mora mais distante do seu serviço até aquele que mora mais perto.
3. **Se eu fosse um.....** a pessoa escolha o que melhor descreve sua vida e diz por quê.
 - a. Se eu fosse um fruto, seria um(a)_____ porque.....
 - b. Se eu fosse um animal, seria um(a)_____ porque.....
 - c. Se eu fosse uma personagem dos desenhos animados, seria um(a)_____ porque.....
 - d. Se eu fosse um móvel da casa, seria um(a)_____ porque.....
 - e. Se eu fosse uma pessoa famosa, seria um(a)_____ porque.....
4. **O nó:** Todo mundo fica em pé e pega a mão de qualquer outro do grupo, que não está ao seu lado. O alvo é de “desamarra” este nó humano.

Princípios para lembrar.

1. As pessoas permanecem no grupo quando suas expectativas estão sendo supridas.
2. As pessoas preferem grupo com pessoas da mesma idade e atitudes.
3. Quando o tamanho do grupo aumenta, a participação diminui.
4. O ambiente física é importante:
5. Novos convertidos participam mais facilmente.
6. As pessoas são motivadas quando sabem e estão convictos dos alvos.
7. Um membro muito respeitado pode impedir o bom funcionamento do grupo como corpo.
8. Um grupo com a liderança descentralizada funciona mais como corpo.

O Estudo na Família Espiritual

- 1. Escolha de um tópico:** A seguir há uma lista de tópicos com referências bíblicas. Antes de cada reunião, ore e peça que Deus lhe mostre quais áreas as pessoas do seu grupo estão precisando desenvolver. Por isso, é muito importante que o líder esteja envolvido nas vidas de cada membro do seu grupo. Escolha o tópico e uma das referências:

Adoração:	- Jo 4:23, Is 6, Rm 12:1-2.
Alegria	- Hc 3:17-19; Fp 4:4; Ne 8:10; Is 61:10; Jd 1:24.
Ambição	- Mt 18:1-4; Tg 4:1-2; Sl 49:11-20.
Amor	- 1 Ts 4:9-10; 1 Co 13:1-8; 1 Jo 3:11-18; Jo 13:34-35; 1 Sm 18:1-4; Ef 5:2.
Ansiedade	- Fp 4:6; Mt 5:25-34;
Administração pessoal	- Mt 25:14-30; 2 Ts 3:6-15.
Adoração	- At 13:1-3; Is 6; Ap 4; Ne 8; Jo 4.
Casamento	- Cl 3:18-21; 1 Co 7; Ef 5.
Comunhão verdadeira	- At 2:42-47; Fp 2:1-4; Pv 27:17; Ef 4:29.
Comunicação	- Pv 27:5-6; Pv 20:5.
Controle da língua	- Cl 4: 5,6; Mt 12:34-37; Tg 3:1-12.
Compaixão	- Lc 10:25-37.
Crianças	- 1 Tm 3:4-5; Ef 6:4.
Demônios (O mundo espiritual)	- Ef 1:20-21; 4:26-27; 2:6; Cl 2:15; Lc 11:14-26; Mc 5:1-20.
Dinheiro	- 1 Tm 6:6-10; 17-19; Mt 5:19-24; Lc 12:13-21; Pv 3:9-10; Lc 16:10-13.
Disciplina	- 1 Co 9:24-27.
Discipulado	- Cl 1:24-29; 2 Tm 2:1-10.
Espírito Santo	- Gl 5:1-26.
Evangelismo	- Mt 5:13-16; 9:36-38; Mc 4:1-32; At 1:8; Jo 4:35-38.
Fé	- Tg 2:14-26; Hb 11; Pv 3:5-8.
Fidelidade	- 1 Co 4:2; Pv 28:20; Lc 16:10-13.
Gratidão	- 1 Ts 5:18.
Humildade	- Fp 2:1-11; Lc 18:10-14; 1 Pd 5:5-6.
Inveja	- 1 Sm 18:6-16.
Ira	- Ef 4:29-32.
Liberdade Cristã	- Cl 2:20-23; 1 Tm 4:1-5; 1 Co 10:23-33.
Obediência	- 1 Sm 15:22-23.
Oração	- Mt 6:5-13; Cl 4:2-4; 1 Ts 5:17; 2 Tm 2:1-8; Lc 11:5-13; Lc 18:1-8.
Palavra de Deus	- 2 Tm 2:14-18; 3:14-17; Sl 19:7-11.
Pensamentos	- Fp 4:8.
Perdão	- Mt 5:23-26; Mt 18:21-35.
Pureza	- 1 Ts 5:21-23; Mt 5:27-30; 1 Jo 2:15-17; Ef 5:3-5.
Sabedoria	- Tg 3:13-18; Pv 1:2-7; 2:1-8; 28:26.
Sacrifício	- Fp 3:4-10; Mt 16:24-27.
Santificação	- Cl 3:5-17.
Satisfação	- Fp 4:10-13.
Sexo	- 1 Ts 4:1-8; 1 Co 7:1-5.
Sofrimento	- Fp 4:12-21; 27-30; Mt 5:10-12; Lc 13:1-5; 1 Pd 4:12-19.
Trabalho	- Cl 3:17; 22-25; 1 Ts 4:11-12.
Televisão	- Sl 101:3; Ef 5:16.
União em face à diversidade	- Sl 133; 1 Co 12:12-27.
Uso da liberdade Cristã	- Rm 14:1-23; Gl 5:1; 13-26; 1 Co 10:23-33.
Uso da língua	- Tg 3:1-12; Pv 6:17; 17-20; 26:28.

Esta lista não é completa, mas só para estimular seus pensamentos. Você pode acrescentar tópicos e versículos a esta lista.

2. Preparação do Estudo

- h. **O princípio da semente:** Sempre escreva o que quer comunicar numa frase só. Repita esta frase freqüentemente durante o tempo juntos. Isso ajuda o grupo a ficar focalizado no assunto.
- i. **O princípio do solo:**
1. O que as pessoas estão precisando?
 2. O que reforçaria o assunto para elas? Uma atividade? Um filme? Um testemunho?
 3. O que pode fazer como tarefa durante a semana para reforçar o princípio?
- j. **O princípio do semeador:** Ache uma ilustração ou exemplo da sua vida - Pessoas lembram ilustrações melhor do que explicações abstratas.
- k. **O princípio do fruto:** Como as pessoas devem mudar como resultado do encontro.
1. Um desafio.
 2. Uma tarefa.
- l. **O princípio de regar: Prepare perguntas para estimular a discussão.** Você não está pregando! Você está dirigindo a conversa! Perguntas são a parte mais importante da preparação.
- 1) **Perguntas de interpretação:** É difícil para as pessoas responder às perguntas de interpretação da Bíblia.
 - Coloque este versículo na suas palavras.
 - Pensando no nosso tema, qual é o ponto chave?
 - Ache uma lista de algo num trecho com uma outra pessoa. "Ache as qualidades de uma mulher virtuosa em Provérbios 31."
 - 2) **Perguntas para refletir:**
 - Perguntas para encorajá-los a expressar uma atitude sobre algo. "Você fica animado ou desanimado sobre o futuro?"
 - "Como você se sentiu na primeira vez que alguém?"
 - Perguntas que requerem uma opinião, "O que você acha de...."
 - Perguntas que levam a pessoa a analisar suas motivações. "Por que temos uma tendência de ficar chateados quando...?"
 - Perguntas que colocam a pessoa numa situação. "O que você faria se você fosse.....?"
 - 3) **Perguntas de aplicação:**
 - Coloque várias situações diante deles, para discutirem como deve ser feita a aplicação.
 - Pergunte se alguém tem dificuldades em aplicar isto.
 - Peça testemunhos de situações, sucessos ou falhas, em aplicar os princípios sob discussão.
 - Fale como se pode aplicar melhor os princípios durante a próxima semana.
 - 4) **Evite:**
 - Perguntas complicadas.
 - Duas perguntas na mesma pergunta.
 - Perguntas que requerem uma conclusão lógica ou um passo de interpretação antes de responder.
 - Perguntas que só requerem 'sim' ou 'não'.

5) **Princípios:**

- Comece devagar, com perguntas impessoais.
- Silêncio é aceitável.
- Não coloque a pessoa numa posição difícil.

A chave de uma boa reunião de uma família espiritual está nas perguntas. Um bom líder chegará com muitas perguntas e as usará até surgir uma boa conversa entre as pessoas. Se for bem feito, as pessoas nem notarão que o líder está liderando.

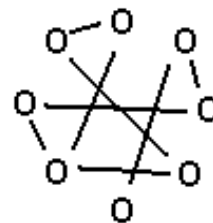
Faça uma avaliação destas perguntas: (Baseadas na Tiago 1:1-4) Quais são os problemas com estas perguntas?

1. Quais são algumas das maneiras que podemos ter “motivo de toda alegria” quando passamos dificuldades e como podemos cultivar a perseverança?
2. Por que não podemos definir perseverança com sendo uma pessoa com “testa dura” ou paciente?
3. Quais são as sete palavras chaves neste trecho?
4. Porque o Livro de Tiago é eloqüente e claramente nos mostra a nossa capacidade de ser culpáveis pelo nosso estado mental durante as dificuldades, qual é o conceito do autor sobre as implicações da palavra “várias”?
5. Por que é impossível saber que você não vai chorar quando enfrenta dificuldades?
6. Há aspectos positivos de sofrimento?

3. **Estilo do Estudo:**



Uma Família Espiritual é mais do que um estudo Bíblico onde um professor ensina seus alunos.



Mas a Família Espiritual é um grupo de edificação mútua, no qual o ministério é verdadeiramente "uns aos outros".

A maneira como colocamos as cadeiras é importante para criar um ambiente certo para o grupo.

4. **Dando o estudo:**

- a. Não fale mais do que quinze minutos. Seja breve.
- b. Esteja pronto para responder às perguntas que as pessoas fazem, mas não se antecipe em responder. Deixe eles falarem um pouco sobre o assunto.
- c. Não deixe eles fugirem muito do assunto.
- d. Tente envolver outros no "ensinamento" - Outros devem acrescentar versículos.

5. Idéias para dinâmicas para o grupo:

- a. Irmão amado/Irmã amada: Faça um cartaz com “Irmão Amado” escrito num lado e “Irmã Amada” no outro. Quando a pessoa está segurando a cartaz, os outros falam algo que gostam da pessoa ou algo que admiram nela. O cartaz é passado para cada pessoa do grupo.
- b. Bom bom-bom - A cada pessoa é dada três bom-bons no começo do encontro. Só pode comer um por cada vez que compartilhar algo. Não pode sobrar bom-bons.
- c. A rede da Família - O servo/líder começa com o rolo de fio. Ele fala algo positivo sobre um outro participante e depois joga o rolo para aquela pessoa, desenrolando o fio. Esta pessoa escolhe outra pessoa e fala algo positivo e joga o rolo para ela. Continua até que forme uma rede ligando cada pessoa com o grupo.
- d. Quem é esta criança? Cada pessoa traz uma fotografia sua quando era criança. As pessoas precisam decidir quem é quem.

6. Exemplos de tarefas:

- a. Leia um livro da Bíblia que o líder escolheu.
- b. Tome uma refeição com alguém do seu grupo.
- c. Faça uma entrevista com o tipo de pessoa que o líder escolheu.
- d. Pergunte alguém da sua família para avaliar seu testemunho.
- e. Resolva um conflito, pedindo perdão.
- f. Compartilhe um Sinal com alguém.
- g. Convide uma pessoa para a Família Espiritual.
- h. Ore com três pessoas diferentes.
- i. Ore por uma hora com seu cônjuge.
- j. Faça um passeio com sua família.
- k. Faça um ato de serviço para alguém do grupo ou fora do grupo.
- l. Assista a um certo filme que o líder indicou.
- m. Leia um livro ou artigo que seu líder escolheu.
- n. Pesquise um tópico que o líder indicou, trazendo versículos de apoio.
- o. Traga algo relevante ao tópico para compartilhar.

As fases do desenvolvimento de uma Família Espiritual

Durante a vida de uma família espiritual, ela passa por várias fases durante seu progresso. Às vezes, o grupo fica estagnado numa destas fases. O núcleo de liderança deve analisar o grupo e tentar ajudá-lo a progredir.

1. **Conhecer uns aos outros.** O grupo começa a conhecer as histórias e personalidades uns dos outros.
2. **Compromisso.** Os membros informalmente fazem um compromisso com o grupo. Se tiver conflitos ou diferenças de personalidades, as pessoas os resolvem ou saem do grupo.
3. **Ação.** O grupo começa a desenvolver atividades juntos sem a iniciativa dos líderes.
4. **Crescimento.** O grupo começa a olhar para fora mais e mais. O resultado é novas pessoas se envolvendo com o grupo.
5. **Multiplicação.** O grupo se prepara para iniciar um novo grupo.

Para ilustrar estas fases e a diferença da natureza das reuniões de cada fase, colocamos uma série de reuniões como exemplos. Normalmente, um grupo não se desenvolve tão rapidamente. Os encontros são semanais.

Conhecendo uns aos outros:

Primeira:	Quebra-gelo para promover o amor - Jo 13:34-35.
Segunda:	Orando um pelo outro em amor - Tg 5:13-18.
Terceira:	Confiando uns nos outros - 1 Co 13:4-7; Pv 18:24.
Quarta:	Amando uns aos outros - 1 Jo 3:13-18.
Quinta:	Confiança sem orgulho - 2 Co 3:4-6.

Resolvendo nossos conflitos:

Sexta:	Aceitando outros - 1 Co 12:18.
Sétima:	Aceitando louvores - Pv 27:21.
Oitava:	Aceitando críticas - Pv 12:1; 27:5-6.
Nona:	Como pedir perdão - Mt 5:23-26.
Décima:	Exortando um ao outro em amor - Pv 15:1-4.
Décima primeira:	Ajudando os outros a vencer o pecado - Gl 6:1-5.

Desenvolvendo alvos:

Décima segunda:	Uma noite de oração - Lc 6:12.
Décima terceira:	Pagando o preço do evangelismo - 1 Co 9:19-23.
Décima quarta:	Disciplinado - 1 Ts 2:7-9.

Comunhão e Missão:

Décima quinta:	Quem é Jesus? - Jó 9:32-35; Hb 2:17.
Décima sexta:	Jesus e meu tempo - Ef 5:15-17.
Décima sétima:	Jesus e minha família - Dt 6:1-9.
Décima oitava:	Jesus e minha língua - Tg 3:1-12.
Décima nona:	Jesus e meu dinheiro - Lc 16:9-13.
Vigésima:	Jesus e meus amigos - 1 Co 5:9-13.
Vigésima primeira:	Jesus e meu emprego - Cl 3:16-17; 22-25.
Vigésima segunda:	Jesus e minha mente - Rm 12:1-2.
Vigésima terceira:	Jesus e minha religião - Mt 7:13-17.
Vigésima quarta:	Jesus e minha vida - Mc 8:34-38.

Multiplicação:

Vigésima quinta:	O corpo de Cristo - At 2:42-47.
Vigésima sexta:	Dons espirituais - 1 Co 12:4-7; Rm 12:3-8.
Vigésima sétima:	Noite de Oração (Dois grupos no mesmo lugar) - Lc 6:12.
Vigésima oitava:	Celebração dos dois - At 13:1-3.

OS "UNS AOS OUTROS" DO NOVO TESTAMENTO

A Bíblia tem muitos versículos que falam sobre nossos deveres uns aos outros. Vamos ver o que Deus falou sobre como devem ser nossas amizades dentro da igreja.

1. Tende paz uns com os outros. (Marcos 9:50).
2. Lavar os pés uns dos outros. (João 13:14).
3. Amai uns aos outros. (João 13:34a).
4. Amai uns aos outros. (João 13:34b).
5. Se tiverdes amor uns aos outros. (João 13:35).
6. Amai uns aos outros. (João 15:12).
7. Amai uns aos outros. (João 15:17).
8. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, (Romanos 12:10).
9. Preferindo-vos em honra uns aos outros. (Romanos 12:10).
10. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros (Romanos 12:16).
11. Ameis uns aos outros. (Romanos 13:8).
12. Não nos julgamos mais uns aos outros; (Romanos 14:13).
13. Acolhei-vos uns aos outros, (Romanos 15:7).
14. Admoestardes uns aos outros. (Romanos 15:14).
15. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (Romanos 16:16).
16. Quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. (1 Coríntios 11:33).
17. Cooperem em favor uns dos outros. (1 Coríntios 12:25).
18. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (1 Coríntios 16:20).
19. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (2 Coríntios 13:12).
20. Servos uns dos outros, pelo amor. (Gálatas 5:13).
21. Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos. (Gálatas 5:26).
22. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, (Gl 5:26).
23. Levai as cargas uns dos outros, (Gálatas 6:2).
24. Suportando-vos uns aos outros em amor. (Efésios 4:2).
25. Somos membros uns dos outros (Efésios 4:25).
26. Sede uns para com os outros benignos, compassivos, (Efésios 4:32).
27. Perdoando-vos uns aos outros. (Efésios 4:32).
28. Sujeitando-vos uns aos outros (Efésios 5:21).
29. Considerando cada um os outros superiores a si mesmo. (Filipenses 2:3).
30. Não mintais uns aos outros. (Colossenses 3:9).
31. Suportai-os uns aos outros. (Colossenses 3:13).
32. Aumentar o amor de uns para com os outros. (1 Tessalonicenses 3:12).
33. Amai-vos uns aos outros. (1 Tessalonicenses 4:9).
34. Consolai-vos, pois, uns aos outros. (1 Tessalonicenses 4:18).
35. Consolai-vos, pois, uns aos outros. (1 Tessalonicenses 5:11).
36. Consideremo-nos também uns aos outros, para os estimular ao amor e às boas obras. (Hebreus 10:24).
37. Não faleis mal uns dos outros. (Tiago 4:11).
38. Não vos queixeis uns dos outros, (Tiago 5:9).
39. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros. (Tiago 5:16).
40. Orai uns pelos outros, (Tiago 5:16).
41. Amai-vos de coração uns aos outros. (1 Pedro 1:22).
42. Tende amor intenso uns para com os outros. (1 Pedro 4:8).
43. Servi uns aos outros (1 Pedro 4:10).
44. No trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade (1 Pedro 5:5).
45. Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. (1 Pedro 5:14).
46. Amemos uns aos outros. (1 João 3:11).
47. Amemos uns aos outros. (1 João 3:23).

48. Amemo-nos uns aos outros. (1 João 4:7).
49. Amar uns aos outros. (1 João 4:11).
50. Amarmos uns aos outros. (1 João 4:12).
51. Amemos uns aos outros. (2 João 5).

PLANEJAMENTO DA FAMÍLIA ESPIRITUAL

Servo (Líder):

Data da Reunião:

Dono(a) da Casa:

Endereço:

Tópico:

Escritura:

TAREFA

DADO A (AO)

PRONTO?

Comida

Apresentação de visitantes

Louvor/Adoração

Quebra-gelo

Tópico para discussão

Visão

Tempo de Oração

Tarefas

AVALIAÇÃO DO SERVO DA FAMÍLIA ESPIRITUAL

TAREFA	NIVEL DE EXCELÊNCIA										
Visitou cada família durante o mês.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Se dá bem com visitantes.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Envolve novos membros.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Participa na discussão sem dominar.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Leva novos participantes.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Faz estudos evangelísticos fora da reunião.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Coordena a visitação.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Lidera bem as reuniões.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Envolve os membros do núcleo.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Chega preparado para o encontro.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Compartilha bem a visão.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Percebe as necessidades do grupo.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Mostra amor para com os problemáticos.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Lidera as atividades da "rede de oração".	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Faz boas anotações e relatórios.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
É bom conselheiro.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Aceita bem as sugestões.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Divide as tarefas.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Treina outros.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Tem contato com os membros fora do tempo da reunião.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Varia o estilo da reunião.	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0

